

2021

NOTAS EXPLICATIVAS

2º TRIMESTRE

Coordenação Geral de
Contabilidade e Custos

Página 1 | 48



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

Pró-Reitoria de Planejamento
e Administração - PROPLAD

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SEUS ANEXOS

2º TRIMESTRE DE 2021

REITOR

Jaime Cavalcante Alves

PRO REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Josiane Faraco de Andrade Rocha

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO

Gean Max Angelim de Lima

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E CONTABILIDADE

Vanessa Barbosa Santiago

COORDENAÇÃO GERAL DE CONTABILIDADE E CUSTOS

Marlena Raquel dos Santos

Josineide Martins de Souza

Maurício Souza Printes

Raimundo Nonato Zurra Júnior

Suely Pedraça dos Santos

SUMÁRIO

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO:.....	4
2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS	5
2.1. Base de Preparação das Demonstrações Contábeis	5
2.2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	5
3. NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	8
3.1. Balanço Patrimonial	9
3.1.1. Nota 01 – Demais Créditos e Valores A Curto Prazo.....	9
3.1.2. Nota 02 – Imobilizado e Depreciação.....	10
3.1.3. Nota 03 – Intangível e Amortização.....	13
3.1.4. Nota 04 - Fornecedores e Contas a Pagar.....	14
3.1.5. Nota 05 – Ajuste De Exercícios Anteriores.....	15
3.1.8. Nota 06 – Obrigações Contratuais	16
3.2. Demonstração Das Variações Patrimoniais	18
3.2.1. Nota 07 – Resultado Patrimonial Do Período	18
3.2.2. Nota 8 – Variações Patrimoniais Aumentativas	20
3.2.3. Nota 9 – Variações Patrimoniais Diminutivas.....	22
3.3. Balanço Orçamentário.....	23
3.3.1. Nota 10 – Execução Orçamentária Da Receita	24
3.3.2. Nota 11 – Execução Orçamentária Da Despesa.....	25
3.3.3. Nota 12 – Execução Orçamentária De Restos A Pagar.....	27
3.3.4. Nota 13 – Resultado Orçamentário.....	29
3.4. Demonstração Do Fluxo De Caixa.....	30
3.4.1. Nota 14 – Ingressos De Caixa.....	30
3.4.2. Nota 15 – Desembolsos de Caixa.....	31
3.4.3. Nota 16 – Outros Desembolsos Operacionais	32
3.5. Balanço Financeiro.....	32
3.5.1. Nota 17 - Ingressos Orçamentários	33
3.5.2. Nota 18 – Dispêndios Orçamentários	35
3.5.3. Nota 19 - Resultado Financeiro	38
4. Anexo 01 - Balanço Patrimonial _ 2º Trimestre de 2021	39
5. Anexo 02 – Demonstração das Variações Patrimoniais.....	42
6. Anexo 03 – Balanço Orçamentário	44
7. Anexo 04 - Demonstração do Fluxo de Caixa	46

8. Anexo 05 – Balanço Financeiro	47
----------------------------------------	----

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM é uma autarquia da administração indireta federal, vinculada ao Ministério da Educação, criado nos termos do inciso IV, do artigo 5º da Lei nº 11.892/2008, com sua estrutura inicial constituída mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas – CEFET/AM e das Escolas Agro técnicas Federais de Manaus e de São Gabriel da Cachoeira.

Atualmente, está presente na capital Manaus/AM com três campi e a Reitoria, e no interior do estado com 15 campi, situados nas cidades de Presidente Figueiredo, Manacapuru, Itacoatiara, Coari, Maués, Tefé, Parintins, Lábrea, Humaitá, Eirunepé, Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira, Iranduba e Boca do Acre, conforme quadro 1, a seguir:

Tabela 1 - Estrutura Contábil no IFAM

CODIGO	ORGÃO	CONTADOR TITULAR	CONFORMISTA CONTÁBIL SUBSTITUTO
26403	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM	Marlena Raquel dos Santos	
UG Executora	Unidade	Titular	Substituto
158142	Reitoria	Marlena Raquel dos Santos	
158273	Campus São Gabriel da Cachoeira	Zonaide Sandoval Vasconcelos	
158444	Campus Manaus Zona Leste	Zenóbia Menezes de Brito	
158445	Campus Manaus Centro	Paulo Rodrigues de Souza	Adilson Tessmann Miller
158446	Campus Manaus Distrito Industrial	Sandra Maria Dossena	
158447	Campus Coari	Humberto Mendonça Pereira	Francianaldo Pacio Gama
158560	Campus Parintins	David Wilkerson Ferreira de Souza	Marivaldo Gonçalves
158561	Campus Tabatinga	Kleyton Sérgio da Silva	
158562	Campus Presidente Figueiredo	Brenda Shaely Ferreira Gonçalves	Oldeney Maricaú Campos
158563	Campus Maués	Jesse de Mendonça Marinho	
158564	Campus Lábrea	José Falcão Neto	Rivenilson da Costa Otero
154783	Campus Humaitá	Maria de Fátima Mendes	
155389	Campus Itacoatiara	Fernanda Lima Maciel	
155422	Campus Avançado de Manacapuru	Tatyane Correa Coutinho	Marlena Raquel dos Santos
155440	Campus Tefé	Raimundo Nonato Zurra Junior	Marlena Raquel dos Santos
155527	Campus Eirunepé	Welisson Guimarães Mangabeira	
156623	Campus Avançado Iranduba	Maurício Souza Printes	Suely Pedraça Dos Santos
	Campus Avançado Boca do Acre	Suely Pedraça dos Santos	

Fonte: SIAFI Operacional 2021

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1. Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis correspondem ao meio pelo qual a Contabilidade fornece aos seus usuários informações sobre os resultados alcançados e a situação econômico-financeira da entidade, no aspecto patrimonial, desempenho financeiro e seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro, em apoio ao processo de tomada de decisão, à adequada prestação de contas, à transparência da gestão fiscal e a instrumentalização do controle social.

As Demonstrações Contábeis do 2º TRIMESTRE de 2020 foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima possuem correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades jurisdicionadas do IFAM e foram extraídas do SIAFI, são compostas pelo Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), esta última estabelecida pela Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.6.

2.2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público, como veremos:

Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras: A moeda funcional no Brasil é o Real. As disponibilidades devem ser mensuradas pelo seu valor original em real, sendo que, para as disponibilidades em moeda estrangeira, deve-se realizar a conversão, à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

Créditos a Curto Prazo: Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos³; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido

das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados no IFAM.

Estoques: Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

No âmbito do IFAM, o método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques foi implantando a partir do exercício 2016. Os saldos de estoques, correspondem a materiais de consumo estocados em almoxarifado, para manutenção das unidades. Os saldos constam superiores aos saldos reais constante no estoque físico do almoxarifado, decorrente da ausência da emissão dos Relatórios de Movimentações do Almoxarifado – RMA, pois o sistema de controle patrimonial do IFAM, apresentou muitas inconsistências na implantação e ajuste, e não possibilitava a extração do relatório, devido a um erro de TI, o qual foi solucionado, no entanto há a necessidade de alteração de fluxos patrimoniais e a realização de inventário.

Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, deduzida a respectiva depreciação acumulada. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros.

Se os gastos não geram tais benefícios, eles são reconhecidos como variações patrimoniais diminutivas do período. Os bens imóveis são controlados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet), sob a gestão da Secretaria do Patrimônio da União (SPU). O SPIUnet está integrado com o Siafi para efeito de registro contábil das variações patrimoniais relativas aos imóveis.

Os cálculos e registros da depreciação dos bens do Ativo Imobilizado do IFAM são:

Base de Cálculo: é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos, no âmbito do IFAM, o valor do bem registrado no SIAFI no momento da aquisição.

Método de Depreciação para Bens Imóveis não Registrados no SPIUnet: Método das Quotas Constantes, conforme o item n.º 7.2 da Macrofunção 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão de bens na Adm. Direta da União, Autarquias e Fundações.

Taxas de Depreciação: Foram definidas de acordo com o valor depreciável dos bens, em função do tempo de vida útil, e dos percentuais para cálculo do valor residual preestabelecidos no item n.º 6, da Macrofunção de Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, nº 020330.

Base da Depreciação: Baseou-se no custo histórico do bem (Valor da Nota Fiscal) registrado no SIAFI.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro

mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Método de Depreciação para Bens Imóveis Registrados no SPIUnet: Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso. O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação: $Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde: Kd = coeficiente de depreciação, n = vida útil da acessão, x = vida útil transcorrida da acessão.

Intangíveis: Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Passivos Circulantes e Não Circulantes: As obrigações do IFAM são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Provisões: Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões registradas no IFAM, correspondem à provisões de riscos trabalhistas, como exemplo: provisões de 13º salário e férias;

Resultado Patrimonial: A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFAM e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às

despesas oriundas das transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

Resultado orçamentário: Seguindo o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, o regime orçamentário observa que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado.

Superávit/déficit: É apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita apresentam os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

De acordo com a STN “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõe o ente, no caso do Instituto, o ente: União.

Importante frisar a diferença entre “crédito” e “dotação”. Crédito corresponde aos valores fixados na LOA, ao passo que Dotação diz respeito aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Portanto, os créditos recebidos ou concedidos de outros órgãos da União não são adicionados ou deduzidos da coluna “Previsão Atualizada”. Ressaltamos ainda, que o total da “Despesa Empenhada” superior ao total da “Dotação Inicial” ou “Dotação Atualizada” pode acontecer em qualquer órgão e não configura necessariamente um erro. Essa situação reflete que o órgão executou, além do seu orçamento, despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

Resultado financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

3. NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. No Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis. (MCASP, parte V, 8ª Ed. 2019). O ativo circulante corresponde a 11,59 % do ativo total, conforme quadro a seguir:

3.1.1. Nota 01 – Demais Créditos e Valores A Curto Prazo

O item que sofreu aumento significativo de 100% no Ativo Circulante com relação a 31/12/2019 e possui valor aproximado de R\$ 24 milhões diz respeito a conta de “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo”.

Tabela 2 - Detalhamento Ativo Circulante

ATIVO	2021	2020	A.H	A.V
ATIVO CIRCULANTE	84.096.662,18	79.469.991,40	5,82%	13,79%
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.529.057,14	33.475.844,67	-14,78%	4,68%
Créditos a Curto Prazo	31.874.767,69	24.114.514,65	32,18%	5,23%
Demais Créditos e Valores	31.874.767,69	24.114.514,65	32,18%	5,23%
Estoques	22.306.856,41	20.493.651,14	8,85%	3,66%
VPDs Pagas Antecipadamente	1.385.980,94	1.385.980,94	0,00%	0,23%

FONTE: Balanço Patrimonial 26/07/2021

Na composição do item “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, a conta contábil que teve um acréscimo mais significativo, diz respeito ao “Adiantamento de Férias”, no percentual de 58% e na conta de Adiantamento de 13 Salário, devido à ausência da baixa desses valores no decorrer do 1º Trimestre de 2021, situação que será regularizada em julho de 2021.

Tabela 3 – Detalhamento de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

CONTA CONTÁBIL	JUN/2021	01/4/2020	A.H	A.V
13 SALARIO - ADIANTAMENTO	10.576.268,37	4.038.470,64	161,89%	33%
ADIANTAMENTO DE FERIAS	18.461.288,49	17.238.833,18	7,09%	58%
SALARIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO ANTECIPADO	2.967,55	2.967,55	0,00%	0%
ADIANTAMENTO CONCEDIDO	14.433,80	14.433,80	0,00%	0%
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	9,60	9,60	0,00%	0%
FALTA OU IRREGULARIDADE DE COMPROVACAO	5.287,19	5.287,19	0,00%	0%
VALES, TICKETS E BILHETES	34.372,00	34.372,00	0,00%	0%

VALORES A REC POR DEVOLUCAO DESP. ESTORNADAS	460,98	460,98	0,00%	0%
CRED A REC DECOR DE INFRAC LEG E CONTRATUAIS	1.381.551,87	1.381.551,87	0,00%	4%
CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL	8.805,74	8.805,74	0,00%	0%
ADIANTAMENTO - TERMO EXECUCAO DESCENTRALIZADA	1.388.259,60	1.388.259,60	0,00%	4%
IRRF A COMPENSAR	1.062,50	1.062,50	0,00%	0%
TOTAL GERAL	31.874.767,69	24.114.514,65	32,18%	100%

FONTE: Tesouro Gerencial 26/07/2021

3.1.2. Nota 02 – Imobilizado e Depreciação

Composição do Imobilizado

São reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período, na tabela a seguir é apresentada a composição dos bens móveis e dos bens imóveis do IFAM.

Tabela 4 - Detalhamento do Imobilizado

BENS MÓVEIS	JUN/2021	01/4/2020	A.H (%)	A.V (%)
(=) Valor Contábil Bruto	R\$ 149.374.247,22	R\$ 138.623.643,53	7,76%	28,66%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-R\$ 19.043.748,77	-R\$ 18.765.712,60	1,48%	-3,65%
(=) Valor Contábil Líquido	R\$ 130.330.498,45	R\$ 119.857.930,93	8,74%	25,00%
Bens Imóveis	R\$ 390.919.651,67	R\$ 389.015.147,30	0,49%	75,00%
BENS IMÓVEIS				
(=) Valor Contábil Bruto	R\$ 400.511.676,43	R\$ 398.310.940,86	0,55%	76,84%
Bens de Uso Especial	202.885.700,07	196.909.082,01	3,04%	38,92%
Bens Dominicais	984.735,10	984.735,10	0,00%	0,19%
Bens Imóveis em Andamento	192.799.175,87	196.575.058,36	-1,92%	36,99%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	24.969,00	24.969,00	0,00%	0,00%
Instalações	2.345.279,48	2.345.279,48	0,00%	0,45%
Demais Bens Imóveis	1.471.816,91	1.471.816,91	0,00%	0,28%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-R\$ 9.592.024,76	-R\$ 9.295.793,56	3,19%	-1,84%

(=) Valor Contábil Líquido	R\$ 390.919.651,67	R\$ 389.015.147,30	0,49%	75,00%
INTANGÍVEL				
(=) Valor Contábil Bruto	R\$ 143.083,35	R\$ 143.083,35	0,00%	0,03%
Softwares	R\$ 141.903,68	R\$ 141.903,68	0,00%	0,03%
Softwares	R\$ 141.903,68	R\$ 141.903,68	0,00%	0,03%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	R\$ 1.179,67	R\$ 1.179,67	0,00%	0,00%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	R\$ 1.179,67	R\$ 1.179,67	0,00%	0,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 26/07/2021

No 2º Trimestre de 2020, o IFAM apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 610 milhões relacionados a imobilizado, esse valor representa 85,45% do total do ativo da instituição, embora apresente um crescimento horizontal pouco relevante de 2,43% quando comparado a 31/12/2020, eles são compostos pelos bens móveis e imóveis do IFAM.

Cabe destacar que este valor está superavaliado, pois o saldo deste grupo de contas contábeis não contabilizava baixa há vários períodos, devido ao não envio de RMB (Relatório Mensal de Bens Móveis) em decorrência de problemas na implantação do SIPAC¹, módulo Patrimônio, sistema que deverá ser substituído completamente até o final do exercício de 2021 pelo SIADS.

Tabela 5 - Composição do Ativo Não Circulante

ATIVO NÃO CIRCULANTE	525.929.332,68	513.545.976,22	2,41%	86,21%
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.536.099,21	4.529.814,64	0,14%	0,74%
Imobilizado	521.250.150,12	508.873.078,23	2,43%	85,45%
Intangível	143.083,35	143.083,35	0,00%	0,02%

FONTE: Tesouro Gerencial 26/07/2021

Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis.

Os procedimentos para o registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta e Indireta está legalmente prevista na Lei 4.230/64, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e a Lei 10.180/01. A Macrofunção 020330 descreve de maneira mais detalhada os procedimentos contábeis estipulas pelas normas vigentes no âmbito do setor público.

No âmbito do IFAM, dentre as 18 unidades que compõe o Órgão apenas 44 % iniciaram o cálculo e registro da depreciação, esse quantitativo se justifica pois 99% das unidades estão em fase de levantamento dos bens móveis adquiridos pelas unidades desde sua fundação e reconhecimento das obras em andamentos executadas nos últimos 10 (dez) anos.

Tabela 6 - Depreciação por Unidade

UNIDADES	JUN/2021	01/2020	A.H(%)	A.V(%)
IFAM - CAMPUS HUMAITA	(591.518,13)	(487.514,49)	21,33%	3,11%

¹ SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

REITORIA	(10.867.986,42)	(10.867.986,42)	0,00%	57,07%
IFAM - CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	(3.642.382,00)	(3.642.382,00)	0,00%	19,13%
IFAM - CAMPUS COARI	(17.036,18)	(17.036,18)	0,00%	0,09%
IFAM - CAMPUS PARINTINS	(2.229.348,80)	(2.055.316,27)	8,47%	11,71%
IFAM - CAMPUS TABATINGA	(1.087.229,71)	(1.087.229,71)	0,00%	5,71%
IFAM - CAMPUS MAUES	(608.247,53)	(608.247,53)	0,00%	3,19%
Total	(19.043.748,77)	(18.765.712,60)	1,48%	100,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 26/07/2021

O item “Depreciação/Amortização e Exaustão Acumulada que compreende as contas do Imobilizado, apresentou isoladamente um crescimento de 21,33% quando comparada a 31/12/2020, apenas para a unidade Humaitá em decorrência do reconhecimento de depreciações dos Bens Móveis de exercício anteriores e corrente que ainda está ocorrendo.

Nesse processo, verificou-se que houve uma estagnação no reconhecimento da depreciação acumulada da unidade Reitoria, e demais unidades sendo necessário apenas a finalização dos lançamentos de depreciação e a realização de inventários para início das baixas e transferências a serem realizadas.

Importante salientar, que a Reitoria atua como setorial contábil, financeira e orçamentária, nesse sentido muitos bens são adquiridos no código da sua UG Executora, sendo necessário a implementação de Fluxo processual consistente durante as Transferências de Bens Móveis, afim de que os saldos contábeis nos Sistemas SI²AFI e SIPAC.

A unidade Parintins foi a 2º unidade que contribuiu para o crescimento dos saldos da conta de depreciação acumulada, apresentando uma evolução e permanece seu registro contínuo nos dias atuais quando comparado ao encerramento do exercício de 2020

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

Das 18 Unidade que compõe o IFAM apenas 29,41% estão cadastradas no SPIUnet, no total de 193 milhões no 4º Trimestre de 2020, isso ocorre, pois, parte das obras que já se encontram concluída não estão cadastradas no SPIUNET, principalmente os valores que abrangem as unidades da expansão fase II e parte da Expansão fase 03, estando pendente de finalização apenas os campi Eirunepé e Tefé.

O campus Manaus Centro possui a maior depreciação em decorrência de possuir em seu saldo valores referentes as unidades da expansão inicial do IFAM.

² SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira

Quanto a Depreciação de Bens Imóveis, apenas 05 unidades sofrem a depreciação desses valores no SPIUNET, conforme observado abaixo, isso ocorre devido os saldos da conta de bens móveis e andamento encontrar-se superavaliados, em decorrência das ausências de baixa de obras finalizadas, logo o cálculo de depreciação não é realizado no SPIUnet pela SPU/MPDG para registro no Siafi, conforme tabela abaixo:

Tabela 7 - Depreciação de Bens Imóveis por UG

UNIDADES	JUN/2021	01/4/2020	A.H(%)	A.V(%)
REITORIA	(1.277.957,82)	(1.264.390,54)	1,07%	13,32%
CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	(1.142.078,72)	(1.122.406,25)	1,75%	11,91%
CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	(1.687.611,23)	(1.658.541,89)	1,75%	17,59%
CAMPUS MANAUS CENTRO	(4.626.899,92)	(4.547.200,92)	1,75%	48,24%
CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	(675.618,48)	(663.980,86)	1,75%	7,04%
CAMPUS PARINTINS	(181.858,59)	(39.273,10)	363,06%	1,90%
TOTAL	(9.592.024,76)	(9.295.793,56)	3,19%	100,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 26/07/2021

3.1.3. Nota 03 – Intangível e Amortização

No âmbito do IFAM, os intangíveis correspondem a 0,02% do Ativo Total, eles são compostos por Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida, que se referem aos sistemas desenvolvidos institucionalmente.

Tabela 8 - Intangível

	JUN/2021	31/12/2020	AH (%)	A.V(%)
Intangível	R\$ 143.083,35	R\$ 143.083,35	0,00%	0,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 26/07/2021

Os valores de bens intangíveis estão sob análise, pois a conta contábil atualmente não está refletindo adequadamente os valores reais de softwares adquiridos pela instituição, e em consequência, os procedimentos de amortização ainda não estão em execução no Instituto.

No segundo trimestre de 2021, apenas duas unidades do IFAM possuem algum valor referente ao reconhecimento de intangíveis, como podemos observar na tabela abaixo, no entanto esses reconhecimentos referem-se ao exercício anterior:

Tabela 9 - Composição do Intangível

Unidades	Mês Lançamento	jun/21	01/4/2020	A.V(%)
Reitoria	Software Com Vida Útil Definida	27.322,68	27.322,68	19%
	Software Com Vida Útil Indefinida	9.200,00	9.200,00	6%

	Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	1.070,00	1.070,00	1%
SUBTOTAL		37.592,68	37.592,68	26%
Campus Manaus Zona Leste	Software Com Vida Útil Definida	64.035,00	64.035,00	45%
	Software Com Vida Útil Indefinida	41.346,00	41.346,00	29%
	Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	109,67	109,67	0%
SUBTOTAL		105.490,67	105.490,67	74%
TOTAL GERAL		143.083,35	143.083,35	100%

FONTE: Tesouro Gerencial 26/07/2021

Sendo o Campus Manaus Zona Leste responsável por 74% na composição desse item no balanço, em decorrência da reclassificação de softwares para monitoramento de câmeras no primeiro trimestre de 2020 pela unidade.

3.1.4. Nota 04 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/06/2021, o IFAM apresentou um saldo de 6,1 milhões em aberto com fornecedores e contas a pagar de curto prazo. Na tabela a seguir, visualiza-se em quais unidades estão concentradas essas obrigações:

Tabela 10 - Detalhamento de Contas a Pagar por Unidade

Unidade Executora	JUN/2021	01/4/2020	A.V (%)
Campus Humaitá	300.196,76	233.354,34	4,85%
Campus Itacoatiara	324.851,92	277.886,92	5,24%
Campus Avançado Manacapuru	318.371,07	62.658,99	5,14%
Campus Tefé	198.828,39	178.663,31	3,21%
Campus Eirunepé	160.002,30	188.448,20	2,58%
Campus Avançado Iranduba	417.388,09	17.832,60	6,74%
Campus Avançado boca do acre	18.402,55	9.203,51	0,30%
Reitoria	306.023,98	2.659.018,60	4,94%
Campus Sao Gabriel da cachoeira	230.103,43	175.692,93	3,72%
Campus Manaus zona leste	594.994,49	336.072,59	9,61%
Campus Manaus centro	912.974,41	618.080,04	14,74%
Campus Manaus distrito industrial	671.066,81	341.400,11	10,83%
Campus Coari	182.928,44	56.906,76	2,95%
Campus Parintins	420.801,95	280.169,93	6,79%
Campus Tabatinga	340.236,26	288.416,04	5,49%

Campus Presidente figueiredo	346.825,33	665.135,75	5,60%
Campus Maués	223.790,76	9.857,96	3,61%
Campus Lábrea	226.098,46	73.280,96	3,65%
	6.193.885,40	6.472.079,54	100,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 27/07/2021

Observa-se que as unidades Manaus Zona Leste, Manaus Centro e Manaus Distrito Industrial são responsáveis por 35,18% do total a ser pago nas 18 unidades listadas, principalmente de serviços aquisição de mobiliários, energia elétrica.

Na Tabela 14 estão listados os 04 fornecedores quem possuem créditos a receber do IFAM, eles totalizam 24% do total de saldo em aberto. A seguir será apresentado um resumo das principais transações:

Tabela 11 - Fornecedores do contas a pagar com maior crédito

ITEM	Fornecedores a Pagar	JUN/2021	014/2020	A.H (%)
A	AMAZON SECURITY LTDA	R\$ 256.722,00	R\$173.351,68	48,09%
B	AMAZONAS ENERGIA S.A	R\$ 349.783,21	R\$450.761,99	-22,40%
C	DEBORA DUARTE ARAUJO	R\$ 253.537,52	R\$319.206,45	-20,57%
D	MAN LATIN AMERICA INDUSTRIA E COMERCIO DE VEICULOS LTDA	R\$ 294.762,28	R\$ -	100,00%
E	SHIMADZU DO BRASIL COMERCIO LTDA.	R\$ 350.000,00	R\$ -	100,00%
	TOTAL	R\$1.504.805,01	R\$943.320,12	59,52%

FONTE: Tesouro Gerencial 27/07/2021

- **Fornecedor A** – Amazon Security LTDA refere-se ao fornecimento de serviços de Vigilância Patrimonial
- **Fornecedor B** – Amazonas Energia S.A se refere aos serviços de fornecimento de energia elétrica para todo IFAM.
- **Fornecedor C**– Débora Duarte Araújo, empresa prestadora de serviço de Conservação e Limpeza para o Campus Manaus Centro.
- **Fornecedor D** – Man Latin Industria e Comercio de veículos LTDA refere-se a aquisição de Ônibus Escolar
- **Fornecedor E** – Shimadzu do Brasil Comercio LTDA refere-se a aquisição de 01 coluna Cromatográfica.

3.1.5. Nota 05 – Ajuste De Exercícios Anteriores

O Ajuste de Exercícios anteriores foi o item do Patrimônio Líquido que mais sofreu retração no segundo Trimestre de 2021, quando comparado a 31/12/2020, no total de 108%.

Tabela 12 - Detalhamento do Patrimônio Líquido

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2021	2020	A.H(%)	A.V(%)
Reservas de Capital	325,00	325,00	0,00%	0,00%
Resultados Acumulados	476.963.833,69	470.669.582,65	1,34%	78,19%
Resultado do Exercício	5.038.200,59	6.855.659,70	-26,51%	0,83%
Resultados de Exercícios Anteriores	470.669.582,65	477.785.811,71	-1,49%	77,16%
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.256.050,45	-13.971.888,76	-108,99%	0,21%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	476.964.158,69	470.669.907,65	1,34%	78,19%

FONTE: Tesouro Gerencial 27/07/2021

Sua redução decorre das pausas no reconhecimento de Depreciações de Exercícios Anteriores em contrapartida com essa conta, ocasionada pelas correções realizadas pela Reitoria, Campus Parintins, Manaus Zona Leste e Humaitá.

3.1.8. Nota 06 – Obrigações Contratuais

Em 30/06/2021, o Instituto federal de Educação ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 41 milhões relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de Contratos em Execução, na tabela abaixo verificou-se um acréscimo de 1596,40% em decorrência da apropriação de novos contratos de fornecimento de bens em 2021.

Tabela 13 - Detalhamento de Obrigações Contratuais

Obrigações Contratuais	JUN/2021	014/2020	A.H (%)	A.V (%)
Contratos de serviços em execução	28.988.954,45	25.061.660,94	15,67%	69,4%
Contratos de alugueis em execução	60.800,00	4.800,00	1166,67%	0,1%
Contratos de fornecimento de bens em execução	12.712.436,75	749.376,25	1596,40%	30,4%
Total	41.762.191,20	25.815.837,19	61,77%	100,0%

FONTE: Tesouro Gerencial 27/07/2021

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviço que representam 69,4% do total das obrigações contratuais do IFAM. Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação das unidades contratantes com os valores mais expressivos na data base de 30/06/2021.

Tabela 14 - Obrigações Contratuais por Unidade

Unidades Executoras	Tipos de Contratos	JUN/2021	014/2020	A.V (%)
Campus Humaitá	Contratos de fornecimento de bens em execução	265.284,50	265.284,50	0,64%
	Total	265.284,50	265.284,50	0,64%

Campus Avançado Manacapuru	Contratos de serviços em execução	1.313.058,82	1.106.565,15	3,14%
	Contratos de fornecimento de bens em execução	3.767,47	3.767,47	0,01%
	Total	1.316.826,29	1.110.332,62	3,15%
Campus Tefé	Contratos de serviços em execução	459.763,57	586.703,02	1,10%
	Contratos de alugueis em execução	60.800,00	4.800,00	0,15%
	Contratos de fornecimento de bens em execução	22.322,88	22.322,88	0,05%
	Total	542.886,45	613.825,90	1,30%
Campus Eirunepé	Contratos de serviços em execução	393.750,60	3.422.137,36	0,94%
	Total	393.750,60	3.422.137,36	0,94%
Reitoria	Contratos de serviços em execução	16.270.541,02	12.837.089,49	38,96%
	Contratos de fornecimento de bens em execução	12.263.347,70	210.302,98	29,36%
	Total	28.533.888,72	13.047.392,47	68,32%
Campus São Gabriel da Cachoeira	Contratos de serviços em execução	1.195.705,37	399.514,48	2,86%
	Contratos de fornecimento de bens em execução	114.740,20	114.740,20	0,27%
	Total	1.310.445,57	514.254,68	3,14%
Campus Manaus Zona Leste	Contratos de serviços em execução	560.793,26	560.793,26	1,34%
	Total	560.793,26	560.793,26	1,34%
Campus Manaus Centro	Contratos de serviços em execução	433.018,36	433.018,36	1,04%
	Total	433.018,36	433.018,36	1,04%
Campus Manaus Distrito Industrial	Contratos de serviços em execução	2.549.768,65	985.750,66	6,11%
	Total	2.549.768,65	985.750,66	6,11%
Campus Coari	Contratos de serviços em execução	306.094,51	306.094,51	0,73%
	Total	306.094,51	306.094,51	0,73%
Campus Parintins	Contratos de serviços em execução	1.231.556,89	374.771,52	2,95%
	Contratos de fornecimento de bens em execução	0,00	103.486,31	0,00%
	Total	1.231.556,89	478.257,83	2,95%
Campus Tabatinga	Contratos de serviços em execução	251.335,20	251.335,20	0,60%
	Total	251.335,20	251.335,20	0,60%
Campus Presidente Figueiredo	contratos de serviços em execução	851.306,57	481.902,56	2,04%
	contratos de fornecimento de bens em execução	13.652,32	150,23	0,03%
	Total	864.958,89	482.052,79	2,07%
Campus Maués	Contratos de serviços em execução	1.745.912,96	2.097.312,23	4,18%
	Contratos de fornecimento de bens em execução	29.260,00	29.260,00	0,07%
	Total	1.775.172,96	2.126.572,23	4,25%
Campus Lábrea	Contratos de serviços em execução	1.426.348,67	1.218.673,14	3,42%

	Contratos de fornecimento de bens em execução	61,68	61,68	0,00%
	Total	1.426.410,35	1.218.734,82	3,42%
TOTAL GERAL		41.762.191,20	25.815.837,19	100,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 27/07/2021

Das obrigações contratuais constatou-se, que as unidades com maiores representatividades das despesas de serviços no órgão são:

- Reitoria – 68,32%
- Campus Distrito Industrial – 6,11%
- Campus Maués – 4,25%

Embora as unidades Campus Manaus Zona Leste e Campus Manaus Centro forem as unidades com maior volume de despesas empenhadas, conforme balanço Orçamentário, os valores registrados nas contas de atos potencias, no tocante a obrigações contratuais não refletem a realidade dessas unidades.

Além disso, os valores de obrigações contratuais no Campus Humaitá não refletem a realidade pois a unidade apenas realizou a baixa total dos valores nos saldos da conta.

3.2. Demonstração Das Variações Patrimoniais

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio em cada exercício financeiro, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão utilizados para a consecução das suas políticas públicas e indica o resultado patrimonial do exercício, que é agregado ao Patrimônio Líquido - PL no grupo de “Resultados Acumulados” do item Resultado do Exercício. Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio, à exceção dos fatos permutativos e dos ajustes de exercícios anteriores (que têm como contrapartida o PL, sem passar pelo resultado).

3.2.1. Nota 07 – Resultado Patrimonial Do Período

No 4º Trimestre de 2020, o IFAM apresentou um resultado patrimonial positivo de aproximadamente R\$ 6 milhões, quando comparado a 31/12/2019.

Tabela 15 DVP - Resultado Patrimonial

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2021	2020	A.H(%)	Diferença
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	222.353.998,40	203.957.552,36	9,02%	18.396.446,04
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	217.315.797,81	206.948.429,50	5,01%	10.367.368,31

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	5.038.200,59	-2.990.877,14	-268,45%	8.029.077,73
----------------------------------	--------------	---------------	----------	--------------

Fonte: Siafi2021

Para compreender o impacto positivo no resultado, apresenta-se na tabela adiante a composição e o comportamento das variações aumentativas e diminutivas de 2019 para 2020.

As VPA's apresentaram um aumento de 9%, equivalente a 222 milhões aproximadamente, o item que mais impactou foi o de "Valorização e Ganhos c/ Ativo e Desincorporação de Passivos", com um aumento de 1769,7%, o equivalente a 13 milhões quando comparado ao exercício anterior.

As VPD's apresentaram um aumento de 10 milhões (5,01%), entretanto, os itens que mais impactaram foram "Desincorporação de Ativos" e Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras" que apresentaram aumento de 41548,3% e 263,81% respectivamente, quando comparado ao exercício anterior.

O grupo relativo "Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo", embora promova alterações no patrimônio não possui contrapartida financeira, isto é, são aumentos ou reduções de ordem econômica, a exemplo da depreciação, amortização e consumo de estoques.

Tabela 16 - Composição das VPA's e VPD's

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	2021	2020	A.H(%)	A.V(%)	Diferença
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	222.353.998,40	203.957.552,36	9,02%	100,00%	18.396.446,04
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	16.630,00	50.379,50	-66,99%	0,01%	-33.749,50
Venda de Mercadorias	8.450,00	2.274,00	271,59%	0,00%	6.176,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	8.180,00	48.105,50	-83,00%	0,00%	-39.925,50
Transferências e Delegações Recebidas	208.375.832,14	201.875.972,91	3,22%	93,71%	6.499.859,23
Transferências Intragovernamentais	208.270.231,46	201.875.972,91	3,17%	93,67%	6.394.258,55
Outras Transferências e Delegações Recebidas	105.600,68	0	100,00%	0,05%	105.600,68
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	13.903.117,50	743.600,00	1769,70%	6,25%	13.159.517,50
Reavaliação de Ativos	8.852.414,98	0	100,00%	3,98%	8.852.414,98
Ganhos com Incorporação de Ativos	668.391,44	743.600,00	-10,11%	0,30%	-75.208,56
Ganhos com Desincorporação de Passivos	4.382.311,08	0	100,00%	1,97%	4.382.311,08
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	58.418,76	1.287.599,95	-95,46%	0,03%	-1.229.181,19
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	58.418,76	1.287.599,95	-95,46%	0,03%	-1.229.181,19
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	217.315.797,81	206.948.429,50	5,01%	100,00%	10.367.368,31
Pessoal e Encargos	142.115.345,71	141.649.337,03	0,33%	65,40%	466.008,68
Remuneração a Pessoal	115.390.535,08	115.686.379,65	-0,26%	53,10%	-295.844,57

Encargos Patronais	20.692.672,88	19.723.313,20	4,91%	9,52%	969.359,68
Benefícios a Pessoal	6.032.137,75	6.239.644,18	-3,33%	2,78%	-207.506,43
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	22.470.291,63	21.889.760,57	2,65%	10,34%	580.531,06
Aposentadorias e Reformas	16.396.246,22	16.521.588,19	-0,76%	7,54%	-125.341,97
Pensões	4.585.489,67	3.972.312,68	15,44%	2,11%	613.176,99
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.488.555,74	1.395.859,70	6,64%	0,68%	92.696,04
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	17.681.278,81	17.501.808,33	1,03%	8,14%	179.470,48
Uso de Material de Consumo	3.865.274,51	1.275.511,02	203,04%	1,78%	2.589.763,49
Serviços	13.251.756,93	15.398.927,48	-13,94%	6,10%	-2.147.170,55
Depreciação, Amortização e Exaustão	564.247,37	827.369,83	-31,80%	0,26%	-263.122,46
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	15.500,24	4.267,94	263,18%	0,01%	11.232,30
Juros e Encargos de Mora	15.500,24	4.067,94	281,03%	0,01%	11.432,30
Descontos Financeiros Concedidos	0	200,00	-100,00%	0,00%	-200,00
Transferências e Delegações Concedidas	23.781.770,84	22.853.634,50	4,06%	10,94%	928.136,34
Transferências Intragovernamentais	23.676.170,16	22.813.989,50	3,78%	10,89%	862.180,66
Transferências a Instituições Privadas	0	39.645,00	-100,00%	0,00%	-39.645,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas	105.600,68	0	100,00%	0,05%	105.600,68
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	9.880.225,29	1.787.526,83	452,73%	4,55%	8.092.698,46
Incorporação de Passivos	407.418,86	1.764.782,07	-76,91%	0,19%	-1.357.363,21
Desincorporação de Ativos	9.472.806,43	22.744,76	41548,30%	4,36%	9.450.061,67
Tributárias	6.911,79	4.833,69	42,99%	0,00%	2.078,10
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	6.911,79	2.913,69	137,22%	0,00%	3.998,10
Contribuições	0	1.920,00	-100,00%	0,00%	-1.920,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.364.473,50	1.257.260,61	8,53%	0,63%	107.212,89
Incentivos	1.334.930,25	1.161.791,66	14,90%	0,61%	173.138,59
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	29.543,25	95.468,95	-69,05%	0,01%	-65.925,70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	5.038.200,59	-2.990.877,14	-268,45%		8.029.077,73

Fonte: Siafi DVP 2021

3.2.2. Nota 8 – Variações Patrimoniais Aumentativas

Analisando-se composição do item das VPA's Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos, que apresentou um aumento de 13 milhões, verifica-se que o impacto maior se deu no grupo Reavaliação de Ativos e Ganhos com Desincorporação de Passivos, que passaram a compor valores no exercício de 2021 de 8,8 milhões e 4,3 milhões respectivamente.

Esta variação está relacionada principalmente a comprovação de Termos de Execução Descentralizadas entre o IFAM e o TRE conforme planilha abaixo:

Tabela 17 - Detalhamento da Desincorporação de Passivos

Conta Contábil	Observação	JUN/2021
Ganhos com desincorporação de passivos	Cancelamento de rp 2020ne000018, 2020ne000027 e 2020ne000029 nos valores de r\$ 576,00, 575,00 e 360,50 respectivamente pela não realização do mesmo.	1.503,50
	Total	1.503,50
Ganhos com desincorporação de passivos	Comprovação conforme despacho 14 13851067 comprovação	22.277,46
	Comprovação conforme nota técnica/sei 2 13784452 comprovação	55.646,69
	Comprovação de recursos aplicados conforme aprovado pelo presidente do TRE-AM decisão vide doc 001854/2021 processo 6670/2017 pad comprovação	4.077.877,55
	Devolução de recurso financeiro para atender ted 7232	73.639,58
	Devolução de recursos financeiros referente ao ted 8002/2018 - programação financeira 2019pf003696, transferência 696350.Ž	296,65
	Finalizado pela secretaria comprovação	72.834,79
	Total	4.302.572,72
	Registro referente a quanto a atualização dos valores registrados no siafi/2020, com a inscrição genérica pr9004921 - precatórios alimentares e não alimentares, para pagamento em junho de 2021. Conforme orientação contábil seana 13241143. Pa sei 0016694-37.2020.4.01.8000.	78.234,86
	Total	78.234,86
		4.382.311,08

Fonte: Tesouro Gerencial 27/07/2021

Quanto ao Reavaliação de Ativos, seu ganho foi em decorrência da mudança de classificação de imóveis e reavaliação de imóveis de uso especial no SPIUT pelo campus Parintins no total de 8,8 milhões aproximadamente.

Dentro do item de Transferências e Delegações Recebidas, há um grupo de grande de representatividade denominado Transferências Intragovernamentais, esse registro corresponde à contrapartida do Balanço Financeiro relativa aos recebimentos *Resultantes e Independentes da Execução Orçamentária*³, ou seja, ao recebimento de recursos de órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

Entretanto o item da Transferências e Delegações Recebidas que mais sofreram impacto foi “Doações/Transferências recebidas” em decorrência das reclassificações de Bens Imóveis realizados pela unidade Manaus Zona Leste.

Tabela 18 - Detalhamento das Transferências e Delegações Recebidas

Transferências e delegações recebidas	JUN/2021	DEZ/2020	A.H(%)
Repasse recebido	158.779.262,56	352.571.497,04	-54,97%
Sub-repasse recebido	3.590.831,34	27.430.046,13	-86,91%
Transferências recebidas para pgto de rp	44.681.262,96	56.710.571,31	-21,21%
Movimentações de saldos patrimoniais	1.218.874,60	1.172.113,09	3,99%

³ O mesmo raciocínio é aplicado às Transferências Intragovernamentais Concedidas, registradas do lado dos Dispendios.

Doações/transferências recebidas		19.799,80	-100,00%
Doações/transferências recebidas	105.600,68	3.546.612,66	-97,02%
	208.375.832,14	441.450.640,03	-52,80%

Fonte: Tesouro Gerencial 27/07/2021

Verificou-se que quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, houve uma contração de 21,21% nas transferências recebidas para pagamento de Restos a pagar.

3.2.3. Nota 9 – Variações Patrimoniais Diminutivas

No 2º Trimestre de 2021, as “Variações Patrimoniais Diminutivas apresentaram o total de R\$ 217 milhões, com um aumento de 5% quando comparado a 2020. Dentro das VPDs, o grupo que apresentou o maior montante absoluto foi o de Pessoal e Encargos, com aproximadamente R\$ 142 milhões. Este grupo engloba os pagamentos com Folha de Pessoa que possui um crescimento pouco significativo quanto comparado ao mesmo período de 2020.

Tabela 19 - Detalhamento das Variações Patrimoniais Diminutivas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2021	2020	A.H(%)	Diferença
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	217.315.797,81	206.948.429,50	5,01%	10.367.368,31
Pessoal e Encargos	142.115.345,71	141.649.337,03	0,33%	466.008,68
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	22.470.291,63	21.889.760,57	2,65%	580.531,06
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	17.681.278,81	17.501.808,33	1,03%	179.470,48
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	15.500,24	4.267,94	263,18%	11.232,30
Transferências e Delegações Concedidas	23.781.770,84	22.853.634,50	4,06%	928.136,34
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	9.880.225,29	1.787.526,83	452,73%	8.092.698,46
Tributárias	6.911,79	4.833,69	42,99%	2.078,10
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.364.473,50	1.257.260,61	8,53%	107.212,89

Fonte: Siafi DVP 2021

Desdobrando o item de Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos que apresentou a maior diminuição de crescimento das VPD's, num total de R\$ 1,3 milhões, observa-se que a variação ocorreu em função de redução no grupo de Incorporação de Passivos, que passou de R\$ 1,7 milhões em 2020 para R\$ 407 mil em 2021, essa diferença está relacionada à nova rotina dos TEDs implementada pela STN em janeiro de 2019 que **contabiliza um passivo na UG recebedora dos recursos** em contrapartida de uma VPD. Enquanto houver recursos pendentes de comprovação pela UG recebedora, a UG descentralizadora irá apropriar o direito na Conta 11382.38.00 e a UG recebedora registrará a obrigação na conta 218920600.

Logo, devido à ausência de prestações de contas das Transferências Voluntária do IFAM nos últimos 10 (dez) anos, foi incorporado um passivo de 65 milhões referente a exercícios anteriores, por isso a redução de 93% nessa conta.

Outro item que apresentou um crescimento significativo de 41548,3% no grupo de “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos” foi a “Desincorporação de Ativos” referente a baixa do saldo de Almoxarifado da Reitoria, bem como as baixas de obras em Andamento e valores de imóveis lançados em duplicidade.

Tabela 20 - Detalhamento de Desincorporações do Ativo e Incorporação do Passivo

Desincorporação de Ativos e Incorp. Passivos	JUN/2021	DEZ/2020	A.H(%)	A.V(%)
Perdas involuntárias com estoques		6.680,99	-100,00%	0,00%
Incorporação de passivos	407.418,86	4.620.423,29	-91,18%	4,12%
Desincorporação de ativos	9.472.806,43	3.742.236,42	153,13%	95,88%
Desincorporação de ativos		980,00	-100,00%	0,00%
Total	9.880.225,29	8.370.320,70	18,04%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 2021

Verificou-se que a Desincorporação de Ativos corresponde a 95,88% dos valores registrados no 2º Trimestre de 2021, eles são decorrentes baixas de obras em Andamento e valores de imóveis lançados em duplicidade.

Tabela 21 - Detalhamento de Desincorporação de Ativos

Desincorporação de Ativos	JUN/2021
Baixa de imóveis de uso especial no SPIUNET - duplicidade	3.438.587,68
Baixa do valor de R\$ 5.413.827,31 registrado na conta obras em andamento referente a construção do imcpa0001(piscina e vestiário), imcpa0002(ginásio) e imcpa0003(uep), valor registrado no SPIUNET na conta imóveis de uso educacional. Processo 23443.029341/2019-71	5.413.827,31
Baixa do valor de R\$ 620.391,44 (seiscentos e vinte mil, trezentos e noventa e um reais e quarenta e quatro centavos) registrado na conta obras em andamento referente a construção do imceir0001(prédio aparecida centro de referência em inclusão e tecnologia social anexo do IFAM campus Eirunepé), valor registrado no SPIUNET na conta imóveis de uso educacional. Processo 23443.029357/2019-84, de 09.10.2019.	620.391,44
Total	9.472.806,43

Fonte: Tesouro Gerencial 27/07/2021

3.3. Balanço Orçamentário

Esta demonstração contábil evidencia as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhas, liquidadas e pagas e seu respectivo saldo.

3.3.1. Nota 10 – Execução Orçamentária Da Receita

Para elaboração das notas do Balanço Orçamentário, considera-se a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada da despesa, que correspondem às alterações posteriores à previsão e fixação inicialmente consignadas na LOA.

Previsão e arrecadação da Receita	JUN/2021	JUN/2020	JUN/2019	A.H (%)
PREVISAO ATUALIZADA DA RECEITA	193.335.469,00	42.998.637,00	131.637,00	349,63%
RECEITA ORCAMENTARIA (LIQUIDA)	21.125,85	53.752,35	2.252.200,09	-60,70%
% Arrecadação/Previsão	0,01%	0,13%	1710,92%	-91,26%

Fonte: Tesouro gerencial 30/07/2021

Nesse período de 2021, as receitas realizadas atingiram o montante de 21.125,85 (vinte um mil, cento e vinte cinco reais e oitenta e cinco centavos), resultado de fatos geradores, receitas correntes, ocorridos nas unidades que compõe esta Instituição de Ensino (IE), porém recolhidas exclusivamente pela Reitoria, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 22 - Detalhamento da Receita Realizada

Origem das Receitas	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	% Realização/Previsão	% Composição de Realização
Receita Patrimonial	25.154,00	0	0,00%	0,00%
Receita Agropecuária	21.232,00	8.450,00	39,80%	40,00%
Receitas de Serviços	53.672,00	8.180,00	15,24%	38,72%
Outras Receitas Correntes	0	4.495,85	0,00%	21,28%
Total Geral	R\$ 100.058,00	R\$ 21.125,85	55,04%	100,00%

FONTE: Siafi 2020.

Verifica-se que das receitas arrecadadas no exercício de 2021, destaca-se em primeiro lugar as receitas Agropecuárias com 40%, os quais se referem a venda de produtos agrícolas produzidos durante os cursos técnicos do IFAM.

Em segundo lugar está as Receitas de Serviços, com 38,72%, compostos em grande parte pelo Serviços Administrativos e Comerciais Gerais juntamente com as receitas de inscrição em concurso ou processo seletivo.

Ressalta-se que no exercício de 2019, a instituição apresentou receitas com inscrições em concursos e processos seletivos, o que justifica a retração das arrecadações previstas, a seguir os concursos que contribuíram com a arrecadação nesse período:

- Edital n. 01/2019 – IFAM, de 24/01/2019, voltado para provimento de cargos para as carreiras de Técnicos-Administrativos em Educação;
- Edital n. 02/2019 – IFAM, de 24/01/2019, voltado para provimento de cargos para as carreiras de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Salienta-se que tais processos são realizados eventualmente, de modo que no exercício de 2020, não houve processos dessa natureza, resultando na redução significativa das receitas arrecadadas.

3.3.2. Nota 11 – Execução Orçamentária Da Despesa

Durante o segundo trimestre de 2021, as despesas empenhadas totalizaram o montante de R\$ 312.617.043,93 (trezentos e doze milhões, seiscentos e dezessete mil, quarenta e três reais e noventa e três centavos), resultado das despesas empenhadas, por todas as unidades que compõe essa IE, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 23 - Despesa Empenhada por Unidade

N.	Unidade	JUN/2021	JUN/2020	A.V (%)	A.H(%)
01	Humaitá	1.540.637,53	830.979,73	0,49%	85,40%
02	Itacoatiara	679.352,48	695.679,37	0,22%	-2,35%
03	Avançado Manacapuru	353.558,98	297.359,95	0,11%	18,90%
04	Tefé	389.521,95	478.071,73	0,12%	-18,52%
05	Eirunepé	594.870,69	705.174,43	0,19%	-15,64%
06	Avançado Iranduba	19.593,80	28.419,00	0,01%	-31,05%
07	Avançado Boca Do Acre	151.563,71		0,05%	100,00%
08	Reitoria	293.170.776,44	293.654.756,65	93,78%	-0,16%
09	São Gabriel Da Cachoeira	1.091.483,49	728.902,48	0,35%	49,74%
10	Manaus Zona Leste	1.695.117,55	2.583.725,12	0,54%	-34,39%
11	Manaus Centro	4.495.251,40	5.201.043,43	1,44%	-13,57%
12	Manaus Distrito Industrial	2.425.027,26	1.818.437,66	0,78%	33,36%
13	Coari	644.533,36	701.814,04	0,21%	-8,16%
14	Parintins	769.641,75	1.301.861,80	0,25%	-40,88%
15	Tabatinga	1.110.842,27	1.011.235,00	0,36%	9,85%
16	Presidente Figueiredo	524.250,34	1.539.925,51	0,17%	-65,96%
17	Maués	1.566.950,65	976.777,94	0,50%	60,42%
18	Lábrea	1.394.070,28	924.328,82	0,45%	50,82%
		312.617.043,93	313.478.492,66	100,00%	-0,27%

Apresentamos o gráfico a seguir objetivando demonstrar os valores empenhados no exercício de 2020, na qual é possível verificar:

- 93,78% (noventa e três inteiros e noventa e oito centésimos), referem-se aos empenhos emitidos pela Reitoria;

- 1,44% (um inteiro e quarenta e quatro centésimos por cento), referem-se aos empenhos emitidos pelo Campus Manaus Centro;
- 4,78% (quatro inteiros e setenta e oito centésimos por cento), referem-se aos empenhos emitidos pelas demais unidades, que se encontram unificadas tendo em vista que cada uma apresentou valores abaixo de 2,00% (dois inteiros por cento) em relação às despesas empenhadas por esse Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Das despesas empenhadas constatou-se:

I. Unidades com maiores representatividades das despesas empenhadas pelo órgão:

- a) Reitoria: 93,78% das despesas empenhadas;
- b) Manaus Centro: 1,44% das despesas empenhadas;
- c) Demais unidade: 4,78% das despesas empenhadas.

II. Unidades que apresentaram aumento, das despesas empenhadas, em relação ao mesmo período do exercício anterior:

- a) Humaitá: 85,40% de aumento;
- b) Boca do Acre: 100,00% de aumento;
- c) Maués: 60,42% de aumento;
- d) Lábrea: 50,82% de aumento;
- e) São Gabriel da Cachoeira: 49,74% de aumento;
- f) Distrito Industrial: 33,36% de aumento;

Ressaltamos:

- Campus Avançado Boca do Acre: criada no exercício de 2020, empenhos das despesas a partir de dezembro de 2020, não havendo valores referente ao exercício anterior para comparação, motivo pelo qual a mesma apresentou aumento de 100,00% (cem inteiros por cento).

III. Unidades que apresentaram redução, das despesas empenhadas, em relação ao mesmo período do exercício anterior:

- a) Campus Avançado de Iranduba: 31,05% de redução;
- b) Manaus Zona Leste: 34,39% de redução;
- c) Parintins: 40,88% de redução;
- d) Presidente Figueiredo: 65,96% de redução;
- e) Tefé: 18,52% de redução;
- f) Eirunepé: 15,64% de redução;
- g) Manaus Centro: 13,57% de redução.
- h) Coari: 8,16% de redução
- i) Itacoatiara: 2,35% de redução
- j) Reitoria: menos de 1% de redução

Nota-se que, de todas as despesas empenhadas pela instituição, 93,78% (noventa e três inteiros e noventa e oito centésimos) foram realizadas pela Reitoria, sendo:

- Pessoal e Encargos sociais: 93,77% (R\$ 274.913.760,28);
- Outras Despesas Correntes: 6,08% (R\$ 17.838.426,08);
- Investimentos: 0,14% (R\$ 418.590,08).

Esclarecemos que as despesas com pessoal e encargos sociais, referem-se a folha de pagamento de pessoal ativo e inativo, custeada pela Reitoria, tendo em vista que a mesma atua como unidade central desta instituição, considerando que tais despesas representam 87,94% (setenta e dois inteiros e vinte e oito centésimos por cento) de todas as despesas empenhadas, apresentamos o detalhamento da conta conforme gráfico a seguir:



3.3.3. Nota 12 – Execução Orçamentária De Restos A Pagar

Conforme disposto no art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados – RPNP referem-se às despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 dezembro em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta nota explicativa, considerou-se os RPNP demonstrados no Balanço Orçamentário extraído do Siafi Web que abrangem as unidades vinculadas ao IFAM

com o orçamento consignado na LOA, computando-se também o orçamento (créditos orçamentários) recebidos de outros órgãos para execução de programas governamentais de interesse recíproco.

Dos RPNP apresentados na data-base de 30/06/2020 (**empenhos de 2019 inscritos em 31/12 do exercício anterior**), houve um aumento de 51,1% em relação à data-base 30/06/2021 (**empenhos de 2020 inscritos em janeiro/2021**), o equivalente a R\$ 23 milhões.

Em relação aos RPNP inscritos em exercícios anteriores (**reinscritos**), houve também um aumento de 37,6%, o correspondente a R\$ 5,3 milhões, pois embora tenha ocorrido o cancelamento realizado pela STN dos saldos de RPNP inscritos ou reinscritos até o exercício de 2018, e dos RPNP inscritos em 2018 que não foram desbloqueados até 31/12/2020, em atendimento ao Decreto nº 9.428/2018 que alterou o Decreto nº 93.872/1986, ainda houve muitos desbloqueio de saldos referentes as emendas parlamentares que tiveram sua execução iniciada.

RPNP Inscritos e Reinscritos	30/06/2021	30/06/2020	% Evolução	Diferença
RPNP Inscrito em 31 de Dezembro do Exercícios anteriores	R\$ 68.290.907,83	R\$ 45.201.254,55	51,1%	R\$ 23.089.653,28
RPNP Inscrito em Exercícios Anteriores	R\$ 19.723.523,69	R\$ 14.331.184,45	37,6%	R\$ 5.392.339,24
Total	R\$ 88.014.431,52	R\$ 59.532.439,00	47,8%	R\$ 28.481.992,52

A tabela seguinte apresenta o somatório dos RPNP inscritos (empenhos de 2020) e reinscritos (empenhos de 2019 e de anos anteriores) na data-base de 30/06/2021, com a execução por categoria econômica da despesa. Verifica-se que foram executados/liquidados até o período 28,72% do total das despesas inscritas e reinscritas na rubrica de RPNP, no âmbito do IFAM. As Despesas Correntes, que se referem às despesas com manutenção administrativa, incluindo Pessoal e Encargos Sociais, apresentaram a maior execução, 33,61%, e as Despesas de Capital, 24,29%.

Categoria Econômica Despesa	(A) = Total de Inscrições RPNP	(B) = RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	© = Inscrições RPNP- Cancelados	(D) = RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	(F) = (D)/© - % Liq./Inscrição
Despesas Correntes	41.916.271,99	168.734,72	41.747.537,27	14.031.315,10	33,61%
Despesas De Capital	46.098.159,53	9.780,16	46.088.379,37	11.195.871,82	24,29%
Total	88.014.431,52	178.514,88	87.835.916,64	25.227.186,92	28,72%

A tabela adiante apresenta a composição dos RPNP executados por grupo de despesa referente ao Covid-19, deduzindo-se o saldo dos cancelamentos. Das Despesas Correntes, o maior montante de execução foi o de Outras Despesas Correntes (ODC), com R\$ 202.032,30,

representando 68,38%. Das Despesas de Capital, a execução foi a de Investimentos⁴, com 82,31%.

Categoria Economia da Despesa	(A) = RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	(B) = RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	© = RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	(D) = ©/(B) % Liq./Inscrição
Investimentos		R\$ 154.821,52	R\$ 127.438,40	82,31%
Outras Despesas Correntes	R\$ 8.169,12	R\$ 295.471,12	R\$ 202.032,30	68,38%
Total	R\$ 8.169,12	R\$ 450.292,64	R\$ 329.470,70	73,17%

Cabe mencionar a alteração no Decreto nº 93.872/1986 trazida pelo pelo Decreto nº 10.535, de 28 de outubro de 2020, que incluiu uma modalidade de despesas inscritas em restos a pagar que não se submetem a bloqueio nem a cancelamento, ou seja, além das despesas do Ministério da Educação e das emendas individuais impositivas discriminadas com identificador de resultado primário 6, cujos empenhos tenham sido emitidos a partir do exercício financeiro de 2016, foi acrescida as despesas decorrentes de emendas de iniciativa de bancada de parlamentares de Estado ou do Distrito Federal impositivas discriminadas com identificador de **resultado primário 7**, cujos empenhos tenham sido emitidos a partir do exercício financeiro de **2020**.

3.3.4. Nota 13 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário representa a diferença entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, resultando em superávit ou déficit orçamentário. Conforme demonstrado na tabela abaixo, o resultado orçamentário deficitário no exercício de 2021, teve um decréscimo na ordem de 0,26% em relação ao resultado do mesmo período do exercício anterior, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 24 - BO -Resultado Orçamentário

Descrição	JUN/2021	JUN/2020	JUN/2019	A.H(%)
(A) = Receita Realizada	21.125,85	53.752,35	2.252.200,09	-60,70%
(B) = Despesas Empenhadas	312.617.043,93	313.478.492,66	336.005.985,88	-0,27%
Superávit/Déficit	(312.595.918,08)	(313.424.740,31)	(333.753.785,79)	-0,26%

Embora o Balanço Orçamentário tenha apresentado déficit, tal situação não representa irregularidade, tendo em vista que esta unidade não atua como órgão arrecadador, mas apenas executora de despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de

⁴ Investimentos correspondem às despesas de capital destinadas ao planejamento e à execução de obras públicas, à realização de programas especiais de trabalho e à aquisição de instalações, equipamento e material permanente.
(<https://www.tesourotransparente.gov.br/sobre/glossario-do-tesouro-nacional>)

investimentos, objetivando promover com excelência a educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro na qual é possível verificar as transferências financeiras recebidas e concedidas.

3.4. Demonstração Do Fluxo De Caixa

Essa demonstração Contábil evidencia as Receitas e Despesas Orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com saldo de caixa de Exercício Anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

3.4.1. Nota 14 – Ingressos De Caixa

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), em cumprimento ao Decreto nº 93.872/1986, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC corresponde ao resultado financeiro apurado no BF.

Tabela 25 - DFC - Geração Líquida de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa	JUN/2021	2020	A.H (%)
(=) Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	-R\$ 4.946.787,53	-R\$ 4.401.469,43	12,39%
Caixa e equivalentes de caixa inicial	R\$ 33.475.844,67	R\$ 31.734.081,42	5,49%
Caixa e equivalente de caixa final	R\$ 28.529.057,14	R\$ 27.332.611,99	4,38%

Fonte: Siafiweb 2021-2020

O caixa e equivalente de caixa está positivo no montante de 1 milhão, decorrente do desembolso de 19 milhões em Atividade de Investimento, decorrentes da aquisição de materiais permanentes para o IFAM, tais como ares – condicionados, mobiliários em geral e computadores.

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuem para a formação de caixa do órgão.

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extra orçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extra orçamentárias do órgão.

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas. As despesas de capital, por sua vez, correspondem

às aquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos.

Os fluxos de caixa das atividades de Investimento contribuíram para o resultado deficitário do período, pois não houve ingressos, os fluxos das atividades de investimento foram negativos, tanto em 2019 quanto em 2020.

Tabela 26 - Detalhamento das Atividades

Atividades	2021	2020	A.H (%)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	7.914.412,56	5.379.117,40	47,13%
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-12.861.200,09	-9.780.586,83	31,50%
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	-4.946.787,53	-4.401.469,43	12,39%

Fonte: Siafiweb 2021

Dos Ingressos o item que apresentou maior volume foram as o item de “Outros Ingressos Operacionais, com R\$ 208,5 milhões de um total dos ingressos R\$ 208,5 em decorrência das Transferências Financeiras Recebidas, representando 99,99%. As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo IFAM do MEC, e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extra orçamentários), relativos a exercício (s) anterior (es).

Outro item que apresentou redução significativa de 37,33% foram as receitas (ou ingressos) extra orçamentários que são recursos financeiros de caráter temporário e não integram a Lei Orçamentária Anual.

Tabela 27 - Detalhamento dos Ingressos

	2021	2020	A.H(%)	A.V (%)
INGRESSOS	R\$ 208.547.250,76	R\$ 202.308.195,09	3,08%	100,00%
Outros Ingressos Operacionais	R\$ 208.526.124,91	R\$ 202.254.442,74	3,10%	99,99%
Ingressos Extra orçamentários	R\$ 208.255,11	R\$ 332.321,44	-37,33%	0,10%
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 208.270.231,46	R\$ 201.875.972,91	3,17%	99,87%
Arrecadação de Outra Unidade	R\$ 47.638,34	R\$ 46.148,39	3,23%	0,02%

Fonte: Siafiweb 2021

3.4.2. Nota 15 – Desembolsos de Caixa

Até o período, os desembolsos das atividades operacionais totalizaram aproximadamente R\$ 200 milhões. Desse total, o maior montante refere-se ao item de Pessoal e Demais Despesas, com R\$ 156 milhões. Dentro deste grupo, a função Educação apresentou o maior volume, R\$ 277 milhões, o que representa 67,62% do total dos desembolsos do item, por estar relacionada à função precípua do IFAM, “Educação”, que abrange gastos com diferentes subfunções, tais como: Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos, Ensino

Superior, Ensino Profissional, entre outras.

3.4.3. Nota 16 – Outros Desembolsos Operacionais

Em segundo, o grupo mais representativo foi o “Outros Desembolsos Operacionais”, com um montante de R\$ 23 milhões, em decorrência das Transferências Financeiras Concedidas. Contudo, foi item de “Dispêndios Extra orçamentários” que sofreu maior redução, 36,81% quando comparado ao mesmo período de 2020.

Os ingressos e dispêndios extra orçamentários são realizados dentro do mesmo exercício e o balanço financeiro deveria apresentar uma igualdade entre estas grandezas. Contudo, os dispêndios extra orçamentários tem um prazo para serem pagos, que geralmente se dá no mês subsequente. Ou seja, os ingressos extra orçamentários relativos ao mês dezembro podem não ocorrer integralmente dentro do mesmo exercício financeiro, pois o pagamento ocorre em janeiro do ano seguinte, o que justifica a divergência entre os valores dos ingressos e os dispêndios extra orçamentários apresentados no Balanço Financeiro e na Demonstração de Fluxo de Caixa.

Tabela 28 - Detalhamento Dispêndios

	JUN/2021	JUN/2020	A.H (%)	A.V (%)
DESEMBOLSOS	-R\$ 200.632.838,20	-R\$ 196.929.077,69	1,88%	100,00%
Pessoal e Demais Despesas	-R\$ 156.535.017,24	-R\$ 154.411.030,29	1,38%	78,02%
Previdência Social	-R\$ 20.875.353,51	-R\$ 20.384.627,34	2,41%	10,40%
Educação	-R\$ 135.659.663,73	-R\$ 134.046.742,62	1,20%	67,62%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	R\$ -	R\$ 20.339,67	-100,00%	0,00%
Transferências Concedidas	-R\$ 20.238.853,95	-R\$ 19.414.766,48	4,24%	10,09%
Intragovernamentais	-R\$ 20.238.853,95	-R\$ 19.375.121,48	4,46%	10,09%
Outras Transferências Concedidas	R\$ -	-R\$ 39.645,00	-100,00%	0,00%
Outros Desembolsos Operacionais	-R\$ 23.858.967,01	-R\$ 23.103.280,92	3,27%	11,89%
Dispêndios Extraorçamentários	-R\$ 182.796,85	-R\$ 289.291,42	-36,81%	0,09%
Transferências Financeiras Concedidas	-R\$ 23.676.170,16	-R\$ 22.813.989,50	3,78%	11,80%

Fonte: Siafiweb 2021

3.5. Balanço Financeiro

A Lei nº 4.320/1964, define o Balanço Financeiro – BF como sendo a demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. (MCASP, 8ª Ed. 2018).

3.5.1. Nota 17 - Ingressos Orçamentários

A tabela seguinte apresenta o somatório dos ingressos ocorridos no 2º trimestre de 2021, no âmbito do IFAM. Observa-se que as receitas orçamentárias tiveram um decréscimo de 60,70% em relação ao mesmo período do ano anterior, isso deveu-se principalmente à ausência de realização do concurso público e contratação de professores substitutos. O saldo do Exercício Anterior, composto pelo item Caixa e Equivalentes de Caixa, demonstra um acréscimo em 5,49% em relação ao saldo de 2020. No total, os ingressos apresentaram um aumento de 1% de 2020 para 2021.

Tabela 29 - Composição dos Ingressos no 2º Trimestre de 2021

INGRESSOS	2021	2020	A.H(%)	A.V (%)
Receitas Orçamentárias	21.125,85	53.752,35	-60,70%	0,01%
Transferências Financeiras Recebidas	208.270.231,46	201.875.972,91	3,17%	49,81%
Recebimentos Extra orçamentários	176.320.277,76	176.794.309,51	-0,27%	42,17%
Saldo do Exercício Anterior	33.475.844,67	31.734.081,42	5,49%	8,01%
Caixa e Equivalentes de Caixa	33.475.844,67	31.734.081,42	5,49%	8,01%
TOTAL	418.087.479,74	410.458.116,19	1,86%	100,00%

Fonte: SIAFI 29/07/2021

Os itens de maior representatividade no BF do período, correspondem a “Transferências Financeiras Recebidas”, totalizando cerca de R\$ 208 milhões em 2021, o equivalente a 49,81% das entradas por se tratar de um órgão financiado com recursos do Tesouro Nacional.

As transferências recebidas no valor de R\$208.270.231,46, refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extraorçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses.

Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas transferências financeiras concedidas, conforme demonstrados nas tabelas a seguir:

Tabela 30 Composição das Transferências Recebidas

INGRESSOS	2021	2020	A.H(%)	A.V (%)
Transferências Financeiras Recebidas	208.270.231,46	201.875.972,91	3,17%	49,81%
Resultantes da Execução Orçamentária	162.370.093,90	164.958.561,34	-1,57%	38,84%
Repasso Recebido	158.779.262,56	158.695.354,67	0,05%	37,98%
Sub-repasso Recebido	3.590.831,34	6.263.206,67	-42,67%	0,86%
Independentes da Execução Orçamentária	45.900.137,56	36.917.411,57	24,33%	10,98%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	44.681.262,96	35.908.431,98	24,43%	10,69%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.218.874,60	1.008.979,59	20,80%	0,29%

Fonte: SIAFI 27/07/2021

Os recebimentos resultantes da execução orçamentária são compostos pelas rubricas: a) cota; b) repasse; e c) sub-repasse, que representam a disponibilidade financeira recebida no exercício corrente como contrapartida dos recursos orçamentários registrados no Balanço Orçamentário, apresentadas também no Balanço Financeiro, e com impacto também no Balanço Patrimonial por aumentar as disponibilidades (conta Caixa e Equivalentes de Caixa) e consequentemente o Ativo Circulante:

- a) Recursos financeiros recebidos pelo IFAM do MEC: **cota**;
 - b) Recursos financeiros recebidos pelas universidades, institutos e outros órgãos vinculados ao MEC; e/ou recursos recebidos pelo IFAM de órgãos não pertencentes à sua estrutura: **repasse**;
 - c) Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e *campi*: **sub-repasse**.
- Verifica-se que o item de sub-repasse foi o que apresentou maior redução quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, o equivalente a 36%.

Quanto aos Recebimentos Extra orçamentários, ocorreu um decréscimo de 37,33% na conta de Depósitos Restituíveis e Valores vinculados que referem-se

Tabela 31 - Composição dos Recebimentos extraorçamentários – BF 2º Trimestre/2021

INGRESSOS	2021	2020	A.H(%)	A.V (%)
Recebimentos Extraorçamentários	176.320.277,76	176.794.309,51	-0,27%	42,17%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	24.699.169,52	24.956.044,63	-1,03%	5,91%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	151.365.214,79	151.439.455,38	-0,05%	36,20%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	208.255,11	332.321,44	-37,33%	0,05%
Outros Recebimentos Extra orçamentários	47.638,34	66.488,06	-28,35%	0,01%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	0	20.339,67	-100,00%	0,00%
Arrecadação de Outra Unidade	47.638,34	46.148,39	3,23%	0,01%

Fonte: SIAFI 29/07/2021

Inscrição em Restos a Pagar Não Processados No balanço financeiro, o saldo a ser inscrito em Restos a Pagar Não Processados é inserido na Receita Extra orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária e é composto pelo somatório das seguintes contas: 622130100 – Créditos Empenhados a Liquidar e 622130200 – Créditos Empenhados em Liquidação. Cabe ressaltar que com o Decreto nº 10.579, de 18 de dezembro de 2020, foi possível inscrever em Restos a Pagar Não Processados as Despesas referente a Covid - 19 a serem executadas até 31/12/2021 desde que devidamente justificadas pelo gestor.

Tabela 32 - Restos a Pagar – Despesas Covid-19 por UG

Unidades	Restos A Pagar Processados Inscritos	Restos A Pagar Não Processados Inscritos	Restos A Pagar Não Processados Liquidados	Total
----------	--------------------------------------	------------------------------------------	-------------------------------------------	-------

Total Geral	R\$ 8.169,12	R\$ 450.292,64	R\$ 329.470,70	R\$ 787.932,46
Campus Humaitá	R\$ 4.778,50	R\$ 6.053,78		R\$ 10.832,28
Campus Itacoatiara	R\$ 14,60	R\$ 15.194,36		R\$ 15.208,96
Campus Avançado Manacapuru		R\$ 640,00		R\$ 640,00
Campus Tefé		R\$ 3.906,78	R\$ 288,90	R\$ 4.195,68
Campus Eirunepé		R\$ 6.247,20	R\$ 997,50	R\$ 7.244,70
Campus Avançado Iranduba		R\$ 1.258,50	R\$ 70,00	R\$ 1.328,50
Reitoria		R\$ 245.057,18	R\$ 213.485,28	R\$ 458.542,46
Campus Sao Gabriel Da Cachoeira		R\$ 8.571,85	R\$ 3.842,50	R\$ 12.414,35
Campus Manaus Zona Leste		R\$ 22.551,90	R\$ 9.765,22	R\$ 32.317,12
Campus Manaus Centro		R\$ 3.000,00		R\$ 3.000,00
Campus Manaus Distrito Industrial		R\$ 104.106,33	R\$ 98.462,70	R\$ 202.569,03
Campus Coari		R\$ 4.789,06	R\$ 428,10	R\$ 5.217,16
Campus Parintins	R\$ 3.376,02	R\$ 6.322,00		R\$ 9.698,02
Campus Tabatinga		R\$ 10.462,00	R\$ 1.444,50	R\$ 11.906,50
Campus Presidente Figueiredo		R\$ 185,00	R\$ 110,00	R\$ 295,00
Campus Maues		R\$ 8.558,15		R\$ 8.558,15
Campus Labrea		R\$ 3.388,55	R\$ 576,00	R\$ 3.964,55

Fonte: SIAFI 29/07/2021

3.5.2. Nota 18 – Dispêndios Orçamentários

No grupo dos Dispêndio, observa-se que os itens de “Despesas orçamentárias” e “Pagamentos extra orçamentárias”, são responsáveis pelos maiores volumes, o equivalente a 74,77% e 12,74% respectivamente. Os pagamentos extra orçamentários não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2020. Essas compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados e, principalmente, os Restos a Pagar de exercícios anteriores.

Tabela 33 - Composição dos Dispêndios

Dispêndios	30/06/2021	30/06/2021	A.H (%)	A.V (%)
Despesas Orçamentárias	312.617.043,93	313.478.492,66	-0,27%	74,77%
Transferências Financeiras Concedidas	23.676.170,16	22.813.989,50	3,78%	5,66%
Pagamentos Extraorçamentários	53.265.208,51	46.833.022,04	13,73%	12,74%
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exercício Seguinte)	28.529.057,14	27.332.611,99	4,38%	6,82%
Total	418.087.479,74	410.458.116,19	1,86%	100,00%

Fonte: SIAFI-web 29/07/2021

Em relação ao saldo de Dispêndios para o Exercício Seguinte, composto pelo item “Caixa e Equivalentes de Caixa”, verifica-se um acréscimo em 4,38%, o que torna mediana a

disponibilidade financeira do IFAM, ao considerar o saldo de caixa e equivalente de caixa recebidos do ano anterior (ingressos).

O item de maior representatividade monetária registrado no Balanço Financeiro, se refere às Despesas Orçamentárias, totalizando R\$ 312 milhões aproximados. As despesas orçamentárias correspondem a despesas empenhadas, liquidadas e pagas dentro do exercício, refletindo um impacto de 74,77% sobre o total de dispêndios, até 30/12/2021.

A despesa orçamentária com índice significativo foi a Ação de Governo 2994 Assistências aos estudantes das instituições federais de ensino, com um aumento de 120,31% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Tabela 34 - Detalhamento Despesas Orçamentárias 2º Trimestre de 2021

Categoria Economia da Despesa	Ação Governo		Despesas Empenhadas		A.H (%)
			JUN/2021	JUN/2020	
Investimentos	20RG	Reestruturação E Modernização Das Instituições Da Rede Feder	418.590,08	1.212.110,27	-65,47%
	20RL	Funcionamento Das Instituições Da Rede Federal De Educação P		241.239,01	-100,00%
	21C0	Enfrentamento Da Emergência De Saúde Publica De Importância		5.531,22	-100,00%
Subtotal			418.590,08	1.458.880,50	-71,31%
Outras Despesas Correntes	00PI	Apoio A Alimentação Escolar Na Educação Básica (Pnae)	63.452,92	219.498,66	-71,09%
	00PW	Contribuições A Entidades Nacionais Sem Exigência De Programa		39.645,00	-100,00%
	2004	Assistência Medica E Odontológica Aos Servidores Civis, Empr	2.701.808,00	1.845.038,00	46,44%
	20RL	Funcionamento Das Instituições Da Rede Federal De Educação P	16.790.042,91	18.686.381,55	-10,15%
	212B	Benefícios Obrigatórios Aos Servidores Civis,	12.905.439,00	8.606.468,00	49,95%

Outras Despesas Correntes		Empregados, Mi			
	216H	Ajuda De Custo Para Moradia Ou Auxílio-moradia A Agentes Pub	147.427,00	140.640,00	4,83%
	21C0	Enfrentamento Da Emergência De Saúde Publica De Importância		363.464,95	-100,00%
	2994	Assistência Aos Estudantes Das Instituições Federais De Educ	4.676.523,74	2.122.678,04	120,31%
Subtotal			37.284.693,57	32.023.814,20	16,43%
Pessoal E Encargos Sociais	0181	Aposentadorias E Pensões Civis Da Uniao	41.037.371,00	29.811.877,00	37,65%
	09HB	Contribuição Da Uniao, De Suas Autarquias E Fundações Para O	44.887.942,00	42.246.016,96	6,25%
	20TP	Ativos Civis Da União	188.988.447,28	207.937.904,00	-9,11%
Subtotal			274.913.760,28	279.995.797,96	-1,82%
Total			312.617.043,93	313.478.492,66	-0,27%

Fonte: Tesouro Gerencial 30/07/2021

Quanto às Transferências Financeiras Concedidas, resultantes da Execução Orçamentária, aproxima-se 23 milhões de reais, com acréscimo de 3,78 % são compostas pelas rubricas: a) repasse concedido; e b) sub-repasse concedido. Elas representam a disponibilidade financeira recebida correspondente aos recursos orçamentários registrados no Balanço Orçamentário e consignados na LOA, da seguinte forma:

a) Recursos financeiros recebidos pelo IFAM do MEC, ou concedidos do IFAM para órgãos de outra estrutura organizacional dentro do ente “União”: repasse;

b) Recursos financeiros recebidos e concedidos pelas unidades gestoras e campi do Instituto: sub-repasse.

Já em relação às Transferências Financeiras (Recebidas e Concedidas), independentes da Execução Orçamentária, são compostas pelas rubricas: a) Pagamento de RP (Restos a Pagar) e b) Movimentação de Saldos Patrimoniais. Elas representam a disponibilidade financeira concedida para pagamentos de restos a pagar e também os valores correspondentes à movimentação de saldos patrimoniais da seguinte forma:

Movimentação de Saldos Patrimoniais (Recebidas): Referente aos recolhimentos efetuados com recursos de restos a pagar.

Movimentação de Saldos Patrimoniais (Concedidos): Referente aos valores devolvidos por GRU, provenientes de recursos do exercício anterior, os quais têm seus saldos contabilizados (transferidos) à unidade gestora da Secretaria do Tesouro Nacional.

Tabela 35 - Detalhamento Transferências Financeiras Concedidas por Conta Contábil - BF 2º Trimestre

Transferências Financeiras Concedidas	Unidades	Jun/2021	Jun/2020	A.H (%)
Demais Transferências Concedidas	Reitoria	296,65	0	100,00%
		296,65		100,00%
Sub-Repassse Concedido	Reitoria	3.590.831,34	6.257.839,67	-42,62%
	Coari		5.367,00	-100,00%
		3.590.831,34	6.263.206,67	-42,67%
Variações Patrimoniais Diminutivas	Humaitá	3.740,00	12.305,92	-69,61%
	Tefé		3.873,81	-100,00%
	Reitoria	19.804.559,28	16.515.441,87	19,92%
	São Gabriel Da Cachoeira		829,00	-100,00%
	Manaus Zona Leste		2.159,00	-100,00%
	Manaus Centro	179,14	68,63	161,02%
	Manaus Distrito Industrial	4.821,14	200,00	2310,57%
	Coari	250.122,61		#Div/0!
	Parintins	20.460,00	9.014,60	126,97%
	Presidente Figueiredo		400,00	-100,00%
	Maués	1.160,00	5.440,00	-78,68%
	Lábrea		1.050,00	-100,00%
		20.085.042,17	16.550.782,83	21,35%
		23.676.170,16	22.813.989,50	3,78%
Total				

Fonte: SIAFI 30/07/2021

3.5.3. Nota 19 - Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 2º trimestre de 2021 houve um déficit cerca de R\$ aproximadamente R\$ 4milhão, apresentando em percentuais decréscimo de 12% em relação ao mesmo período do exercício de 2020, justificado pela realização de empenhos de Folha de Pagamento, os quais serão executados no decorrer do exercício, desonerando o valor de despesas orçamentárias. Para apuração do resultado financeiro, há duas metodologias de cálculo, nesta nota apresentaremos a metodologia 1.

Na metodologia 2, o resultado financeiro é obtido pela dedução dos dispêndios do total dos ingressos, não se computando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa tanto do lado dos Ingressos quanto do lado dos Dispendios.

Balanço Financeiro	2021	2020	A.H(%)
Saldo para o Exercício Seguinte - Caixa e Equivalente de Caixa	28.529.057,14	27.332.611,99	4,38%
Saldo do Exercício Anterior - Caixa e Equivalente de Caixa	33.475.844,67	31.734.081,42	5,49%
Resultado Financeiro do Período	-4.946.787,53	-4.401.469,43	12,39%

4. ANEXO 01 - BALANÇO PATRIMONIAL _ 2º TRIMESTRE DE 2021

ATIVO	N.Exp.	2021	2020	A.H (%)	A.V (%)
ATIVO CIRCULANTE		R\$ 84.096.662,18	R\$ 79.469.991,40	5,82%	13,79%
Caixa e Equivalentes de Caixa		R\$ 28.529.057,14	R\$ 33.475.844,67	-14,78%	4,68%
Créditos a Curto Prazo		R\$ 31.874.767,69	R\$ 24.114.514,65	32,18%	5,23%
Demais Créditos e Valores	01	R\$ 31.874.767,69	R\$ 24.114.514,65	32,18%	5,23%
Estoques		R\$ 22.306.856,41	R\$ 20.493.651,14	8,85%	3,66%
VPDs Pagas Antecipadamente		R\$ 1.385.980,94	R\$ 1.385.980,94	0,00%	0,23%
ATIVO NÃO CIRCULANTE		R\$ 525.929.332,68	R\$ 513.545.976,22	2,41%	86,21%
Ativo Realizável a Longo Prazo		R\$ 4.536.099,21	R\$ 4.529.814,64	0,14%	0,74%
Créditos a Longo Prazo		R\$ 4.536.099,21	R\$ 4.529.814,64	0,14%	0,74%
Dívida Ativa Não Tributária		R\$ 4.529.062,11	R\$ 4.522.777,54	0,14%	0,74%
Demais Créditos e Valores		R\$ 7.037,10	R\$ 7.037,10	0,00%	0,00%
Imobilizado	02	R\$ 521.250.150,12	R\$ 508.873.078,23	2,43%	85,45%
Bens Móveis		R\$ 130.330.498,45	R\$ 119.857.930,93	8,74%	21,36%
Bens Móveis		R\$ 149.374.247,22	R\$ 138.623.643,53	7,76%	24,49%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	02	-R\$ 19.043.748,77	-R\$ 18.765.712,60	1,48%	-3,12%
Bens Imóveis		R\$ 390.919.651,67	R\$ 389.015.147,30	0,49%	64,08%
Bens Imóveis		R\$ 400.511.676,43	R\$ 398.310.940,86	0,55%	65,65%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	02	-R\$ 9.592.024,76	-R\$ 9.295.793,56	3,19%	-1,57%
Intangível	03	R\$ 143.083,35	R\$ 143.083,35	0,00%	0,02%
Softwares		R\$ 141.903,68	R\$ 141.903,68	0,00%	0,02%
Softwares		R\$ 141.903,68	R\$ 141.903,68	0,00%	0,02%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		R\$ 1.179,67	R\$ 1.179,67	0,00%	0,00%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		R\$ 1.179,67	R\$ 1.179,67	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO		R\$ 610.025.994,86	R\$ 593.015.967,62	2,87%	100,00%

PASSIVO	N. Exp.	2021	2020	A.H(%)	A.H(%)
PASSIVO CIRCULANTE		R\$ 133.025.391,06	R\$ 122.309.614,86	8,76%	21,81%

Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		R\$ 60.537.613,76	R\$ 45.887.227,33	31,93%	9,92%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	04	R\$ 6.193.885,40	R\$ 6.472.079,54	-4,30%	1,02%
Provisões a Curto Prazo		R\$ 12.399,44	R\$ 12.399,44	0,00%	0,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo		R\$ 66.281.492,46	R\$ 69.937.908,55	-5,23%	10,87%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		R\$ 36.445,11	R\$ 36.445,11	0,00%	0,01%
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		R\$ 36.445,11	R\$ 36.445,11	0,00%	0,01%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		R\$ 133.061.836,17	R\$ 122.346.059,97	8,76%	21,81%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2021	2020	A.H(%)	A.H(%)
Reservas de Capital		R\$ 325,00	R\$ 325,00	0,00%	0,00%
Resultados Acumulados		R\$ 476.963.833,69	R\$ 470.669.582,65	1,34%	78,19%
Resultado do Exercício		R\$ 5.038.200,59	R\$ 6.855.659,70	-26,51%	0,83%
Resultados de Exercícios Anteriores		R\$ 470.669.582,65	R\$ 477.785.811,71	-1,49%	77,16%
Ajustes de Exercícios Anteriores	05	R\$ 1.256.050,45	-R\$ 13.971.888,76	-108,99%	0,21%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		R\$ 476.964.158,69	R\$ 470.669.907,65	1,34%	78,19%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		R\$ 610.025.994,86	R\$ 593.015.967,62	2,87%	100,00%

Quadros dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

Ativo			Passivo		
Especificação	2021	2020	Especificação	2021	2020
Ativo Financeiro	28.536.334,82	33.483.122,35	Passivo Financeiro	243.059.266,67	120.231.854,14
Ativo Permanente	581.489.660,04	559.532.845,27	Passivo Permanente	103.353.588,83	89.945.849,75
			Saldo Patrimonial	263.613.139,36	382.838.263,73

Quadro das Conta de Compensação

ATIVO			PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	N.Exp .	2021	2021
Saldo Dos Atos Potenciais Ativos	76.175.324,61	76.680.289,33	Saldo Dos Atos Potenciais Passivos		43.551.580,65	27.605.226,64
Atos Potenciais Ativos	76.175.324,61	76.680.289,33	Atos Potenciais Passivos		43.551.580,65	27.605.226,64
Garantias e Contra garantias Recebidas	1.175.742,41	824.657,94	Garantias e Contra garantias Concedidas		-	-
Direitos Conveniados e Outros	74.999.582,20	75.855.631,39	Obrigações Conveniadas e Outros		1.789.389,45	1.789.389,45

Instrumentos Congêneres			Instrumentos Congêneres			
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	06	41.762.191,20	25.815.837,19
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos		-	-
TOTAL	76.175.324,61	76.680.289,33	TOTAL		43.551.580,65	27.605.226,64

Quadro do Superávit/ Déficit Financeiro

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-181.537.050,57
Recursos Vinculados	-32.985.881,28
Educação	-1.911.434,54
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-3.449.847,71
Previdência Social (RPPS)	-9.675.265,98
Dívida Pública	-11.506.312,23
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-6.443.020,82
TOTAL	-214.522.931,85

5. ANEXO 02 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

	N.Exp.	2021	2020	A.H(%)	A.V(%)	Diferença
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	08	222.353.998,40	203.957.552,36	9,02%	100,00%	18.396.446,04
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		16.630,00	50.379,50	-66,99%	0,01%	-33.749,50
Venda de Mercadorias		8.450,00	2.274,00	271,59%	0,00%	6.176,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		8.180,00	48.105,50	-83,00%	0,00%	-39.925,50
Transferências e Delegações Recebidas		208.375.832,14	201.875.972,91	3,22%	93,71%	6.499.859,23
Transferências Intragovernamentais		208.270.231,46	201.875.972,91	3,17%	93,67%	6.394.258,55
Outras Transferências e Delegações Recebidas		105.600,68	0	100,00%	0,05%	105.600,68
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		13.903.117,50	743.600,00	1769,70%	6,25%	13.159.517,50
Reavaliação de Ativos		8.852.414,98	0	100,00%	3,98%	8.852.414,98
Ganhos com Incorporação de Ativos		668.391,44	743.600,00	-10,11%	0,30%	-75.208,56
Ganhos com Desincorporação de Passivos		4.382.311,08	0	100,00%	1,97%	4.382.311,08
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		58.418,76	1.287.599,95	-95,46%	0,03%	-1.229.181,19
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		58.418,76	1.287.599,95	-95,46%	0,03%	-1.229.181,19
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	09	217.315.797,81	206.948.429,50	5,01%	100,00%	10.367.368,31
Pessoal e Encargos		142.115.345,71	141.649.337,03	0,33%	65,40%	466.008,68
Remuneração a Pessoal		115.390.535,08	115.686.379,65	-0,26%	53,10%	-295.844,57
Encargos Patronais		20.692.672,88	19.723.313,20	4,91%	9,52%	969.359,68
Benefícios a Pessoal		6.032.137,75	6.239.644,18	-3,33%	2,78%	-207.506,43
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		22.470.291,63	21.889.760,57	2,65%	10,34%	580.531,06
Aposentadorias e Reformas		16.396.246,22	16.521.588,19	-0,76%	7,54%	-125.341,97
Pensões		4.585.489,67	3.972.312,68	15,44%	2,11%	613.176,99
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		1.488.555,74	1.395.859,70	6,64%	0,68%	92.696,04
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		17.681.278,81	17.501.808,33	1,03%	8,14%	179.470,48
Uso de Material de Consumo		3.865.274,51	1.275.511,02	203,04%	1,78%	2.589.763,49
Serviços		13.251.756,93	15.398.927,48	-13,94%	6,10%	-2.147.170,55
Depreciação, Amortização e Exaustão		564.247,37	827.369,83	-31,80%	0,26%	-263.122,46
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		15.500,24	4.267,94	263,18%	0,01%	11.232,30

Juros e Encargos de Mora		15.500,24	4.067,94	281,03%	0,01%	11.432,30
Descontos Financeiros Concedidos		0	200,00	-100,00%	0,00%	-200,00
Transferências e Delegações Concedidas		23.781.770,84	22.853.634,50	4,06%	10,94%	928.136,34
Transferências Intragovernamentais		23.676.170,16	22.813.989,50	3,78%	10,89%	862.180,66
Transferências a Instituições Privadas		0	39.645,00	-100,00%	0,00%	-39.645,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas		105.600,68	0	100,00%	0,05%	105.600,68
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		9.880.225,29	1.787.526,83	452,73%	4,55%	8.092.698,46
Incorporação de Passivos		407.418,86	1.764.782,07	-76,91%	0,19%	-1.357.363,21
Desincorporação de Ativos		9.472.806,43	22.744,76	41548,30%	4,36%	9.450.061,67
Tributárias		6.911,79	4.833,69	42,99%	0,00%	2.078,10
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		6.911,79	2.913,69	137,22%	0,00%	3.998,10
Contribuições		0	1.920,00	-100,00%	0,00%	-1.920,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		1.364.473,50	1.257.260,61	8,53%	0,63%	107.212,89
Incentivos		1.334.930,25	1.161.791,66	14,90%	0,61%	173.138,59
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		29.543,25	95.468,95	-69,05%	0,01%	-65.925,70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	07	5.038.200,59	-2.990.877,14	-268,45%		8.029.077,73

6. ANEXO 03 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	(A) = PREVISÃO INICIAL	(B) = PREVISÃO ATUALIZADA	© = RECEITAS REALIZADAS	(D) = © - (B) SALDO
RECEITAS CORRENTES	100.058,00	100.058,00	21.125,85	-78.932,15
Receita Patrimonial	25.154,00	25.154,00	-	-25.154,00
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	25.154,00	25.154,00	-	-25.154,00
Receita Agropecuária	21.232,00	21.232,00	8.450,00	-12.782,00
Receitas de Serviços	53.672,00	53.672,00	8.180,00	-45.492,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	53.672,00	53.672,00	8.180,00	-45.492,00
Outras Receitas Correntes	-	-	4.495,85	4.495,85
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	4.495,85	4.495,85
RECEITAS DE CAPITAL	193.235.411,00	193.235.411,00	-	-
Operações de Crédito	193.235.411,00	193.235.411,00	-	-
Operações de Crédito Internas	193.235.411,00	193.235.411,00	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	193.335.469,00	193.335.469,00	21.125,85	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	193.335.469,00	193.335.469,00	21.125,85	-
DEFICIT			312.595.918,08	312.595.918,08
TOTAL	193.335.469,00	193.335.469,00	312.617.043,93	119.281.574,93
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	383.519.408,00	381.534.773,00	312.198.453,85	161.251.829,14	136.552.659,62	69.336.319,15
Pessoal e Encargos Sociais	319.706.244,00	319.709.486,00	274.913.760,28	147.553.809,09	125.590.309,69	44.795.725,72
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	63.813.164,00	61.825.287,00	37.284.693,57	13.698.020,05	10.962.349,93	24.540.593,43
DESPESAS DE CAPITAL	3.936.851,00	5.924.728,00	418.590,08	-	-	5.506.137,92
Investimentos	3.936.851,00	5.924.728,00	418.590,08	-	-	5.506.137,92
SUBTOTAL DAS DESPESAS	387.456.259,00	387.459.501,00	312.617.043,93	161.251.829,14	136.552.659,62	74.842.457,07
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-

SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	387.456.259,00	387.459.501,00	312.617.043,93	161.251.829,14	136.552.659,62	74.842.457,07
TOTAL	387.456.259,00	387.459.501,00	312.617.043,93	161.251.829,14	136.552.659,62	74.842.457,07

ANEXO 01 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	7.021.694,94	34.894.577,05	14.031.315,10	12.412.765,49	168.734,72	29.334.771,78
Pessoal e Encargos Sociais	-	388,08	-	-	388,08	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	7.021.694,94	34.894.188,97	14.031.315,10	12.412.765,49	168.346,64	29.334.771,78
DESPESAS DE CAPITAL	12.701.828,75	33.396.330,78	11.195.871,82	8.957.510,36	9.780,16	37.130.869,01
Investimentos	12.701.828,75	33.396.330,78	11.195.871,82	8.957.510,36	9.780,16	37.130.869,01
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	19.723.523,69	68.290.907,83	25.227.186,92	21.370.275,85	178.514,88	66.465.640,79

ANEXO 02 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	173.357,75	28.076.162,72	27.808.446,08	1.503,50	439.570,89
Pessoal e Encargos Sociais	-	24.376.695,43	24.376.695,43	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	173.357,75	3.699.467,29	3.431.750,65	1.503,50	439.570,89
DESPESAS DE CAPITAL	19.139,40	3.927.545,46	3.903.689,73	-	42.995,13
Investimentos	19.139,40	3.927.545,46	3.903.689,73	-	42.995,13
TOTAL	192.497,15	32.003.708,18	31.712.135,81	1.503,50	482.566,02

7. ANEXO 04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	N. Exp.	2021	2020	A.H (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		7.914.412,56	5.379.117,40	47,13%
INGRESSOS	14	208.547.250,76	202.308.195,09	3,08%
Receita Patrimonial		0	9.122,00	-100,00%
Receita Agropecuária		8.450,00	2.274,00	271,59%
Receita de Serviços		8.180,00	38.783,50	-78,91%
Outras Receitas Derivadas e Originárias		4.495,85	3.572,85	25,83%
Outros Ingressos Operacionais		208.526.124,91	202.254.442,74	3,10%
Ingressos Extra orçamentários		208.255,11	332.321,44	-37,33%
Transferências Financeiras Recebidas		208.270.231,46	201.875.972,91	3,17%
Arrecadação de Outra Unidade		47.638,34	46.148,39	3,23%
DESEMBOLSOS	15	-200.632.838,20	-196.929.077,69	1,88%
Pessoal e Demais Despesas		-156.535.017,24	-154.411.030,29	1,38%
Previdência Social		-20.875.353,51	-20.384.627,34	2,41%
Educação		-135.659.663,73	-134.046.742,62	1,20%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		0	20.339,67	-100,00%
Transferências Concedidas		-20.238.853,95	-19.414.766,48	4,24%
Intragovernamentais		-20.238.853,95	-19.375.121,48	4,46%
Outras Transferências Concedidas		0	-39.645,00	-100,00%
Outros Desembolsos Operacionais	16	-23.858.967,01	-23.103.280,92	3,27%
Dispêndios Extra orçamentários		-182.796,85	-289.291,42	-36,81%
Transferências Financeiras Concedidas		-23.676.170,16	-22.813.989,50	3,78%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-12.861.200,09	-9.780.586,83	31,50%
DESEMBOLSOS		-12.861.200,09	-9.780.586,83	31,50%
Aquisição de Ativo Não Circulante		-12.754.056,23	-9.306.823,95	37,04%
Outros Desembolsos de Investimentos		-107.143,86	-473.762,88	-77,38%
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-4.946.787,53	-4.401.469,43	12,39%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		33.475.844,67	31.734.081,42	5,49%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		28.529.057,14	27.332.611,99	4,38%

8. ANEXO 05 – BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS	N.Exp.	2021	2020	A.H(%)	A.V (%)
Recebimentos Extraorçamentários	17	176.320.277,76	176.794.309,51	-0,27%	42,17%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		24.699.169,52	24.956.044,63	-1,03%	5,91%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		151.365.214,79	151.439.455,38	-0,05%	36,20%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		208.255,11	332.321,44	-37,33%	0,05%
Outros Recebimentos Extraorçamentários		47.638,34	66.488,06	-28,35%	0,01%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		0	20.339,67	-100,00%	0,00%
Arrecadação de Outra Unidade		47.638,34	46.148,39	3,23%	0,01%
Saldo do Exercício Anterior		33.475.844,67	31.734.081,42	5,49%	8,01%
Caixa e Equivalentes de Caixa		33.475.844,67	31.734.081,42	5,49%	8,01%
TOTAL		418.087.479,74	410.458.116,19	1,86%	100,00%

Dispêndios	N.Exp.	30/06/2021	30/06/2021	A.H (%)	A.V (%)
Despesas Orçamentárias	18	312.617.043,93	313.478.492,66	-0,27%	74,77%
Ordinárias		276.169.211,01	281.602.079,00	-1,93%	66,06%
Vinculadas		36.447.832,92	31.876.413,66	14,34%	8,72%
Educação		63.452,92	219.498,66	-71,09%	0,02%
Seguridade Social (Exceto Previdência)		19.138.015,00	1.845.038,00	937,27%	4,58%
Previdência Social (RPPS)		17.246.365,00	29.811.877,00	-42,15%	4,13%
Transferências Financeiras Concedidas		23.676.170,16	22.813.989,50	3,78%	5,66%
Resultantes da Execução Orçamentária		3.590.831,34	6.263.206,67	-42,67%	0,86%
Sub-repasse Concedido		3.590.831,34	6.263.206,67	-42,67%	0,86%
Independentes da Execução Orçamentária		20.085.338,82	16.550.782,83	21,36%	4,80%
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		20.032.907,98	16.501.061,59	21,40%	4,79%
Demais Transferências Concedidas		296,65	0	100,00%	0,00%
Movimento de Saldos Patrimoniais		52.134,19	49.721,24	4,85%	0,01%
Pagamentos Extraorçamentários		53.265.208,51	46.833.022,04	13,73%	12,74%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		31.712.135,81	28.818.471,03	10,04%	7,59%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		21.370.275,85	17.725.259,59	20,56%	5,11%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		182.796,85	289.291,42	-36,81%	0,04%
Saldo para o Exercício Seguinte		28.529.057,14	27.332.611,99	4,38%	6,82%
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exercício Seguinte)		28.529.057,14	27.332.611,99	4,38%	6,82%
TOTAL	19	418.087.479,74	410.458.116,19	1,86%	100,00%

